

INDÚSTRIA EXTRATIVA

Agenda para minerais críticos

Em solenidade no Palácio do Planalto, presidente sanciona a lei que prevê investimentos de R\$ 7 bilhões na exploração dos minérios

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância da soberania e do desenvolvimento nacional ao discursar, ontem, na cerimônia de sanção da lei que institui a Política Nacional de **Minerais Críticos**, Estratégicos e Terras Raras, no Palácio do Planalto. Para implementar a proposta, estão previstos investimentos de até R\$ 7 bilhões em iniciativas de processamento e transformação de minerais.

“Temos agora uma nova agenda de mineração do futuro em que países, empresas e investidores façam uma mineração justa, sustentável e industrializante entre países em desenvolvimento”, disse Lula. O novo regramento cria o Fundo Garantidor da Atividade Mineral (Fgam), com aporte de R\$ 2 bilhões da União para atividades vinculadas à produção de minerais críticos e estratégicos.

Outros R\$ 5 bilhões serão destinados ao beneficiamento e a transformação desses minerais em território nacional. O fato de a lei prever investimentos na transformação dos minerais no Brasil foi ressaltado por Lula, que descartou a ideia de o país explorar seus recursos minerais apenas para exportá-los como commodities.

Em plena campanha política, Lula não deixou de provocar o bolsonarismo, ao destacar que os minérios processados no Brasil serão exportados com valor agregado. “Como sempre, os traidores da pátria, mais uma vez, caíram de joelhos diante dos Estados Unidos, prometeram entregar nossos minerais críticos e terras raras, em estado bruto, a preço de banana,

Foto: Ricardo Stuckert.



Lula salientou que o único dono dos minérios é o povo brasileiro, em referência a “traidores da pátria” que “caíram de joelhos aos EUA”

Riqueza natural

Os minerais críticos e terras raras são insumos indispensáveis para as indústrias de tecnologia, automobilística, defesa e para a concretização da transição energética. Os minerais críticos são aqueles cujo suprimento pode envolver diferentes riscos de abastecimento. Terras raras são um grupo específico de minerais críticos. São 17 elementos químicos dispersos na natureza.

como aconteceu no passado com nosso minério de ferro. Não permitiremos que a história se repita”, declarou o presidente.

Ele disse ainda que o governo não vai permitir que minérios sejam explorados com prejuízo ao Brasil, citando ciclos históricos do país. “Que os inimigos do Brasil entendam de uma vez por todas: nossa soberania não está à venda. As riquezas do Brasil têm um único dono: o povo brasileiro”, disse Lula, que classificou as terras raras e os minerais críticos como a “grande novidade do século.”

O presidente também agradeceu ao Congresso Nacional pela aprovação da proposta, a qual sancionou sem vetos. Lula disse que vai incentivar universidades a participarem da formação de novos cursos sobre terras raras, a fim de formar profissionais capacitados a trabalharem com o material.

Representando as empresas do setor, o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) Pablo Cesário, elogiou a criação do novo marco e do fundo. “A mineração exige investimentos intensivos e ciclos produtivos

que frequentemente chegam a 40 anos. Por isso, previsibilidade e estabilidade, especialmente a fiscal, são premissas indispensáveis para atrair investimento de longo prazo”, ressaltou.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, explicou que o Serviço Geológico do Brasil terá um aumento de verba, de R\$ 8 milhões para R\$ 300 milhões, para investir em conhecimento do solo. “O Brasil vai conhecer em profundidade seus recursos e preservar a capacidade de decisão sobre suas cadeias produtivas”, disse. **(Com agências)**

Segurança jurídica

A crescente demanda global por minerais críticos e estratégicos é um dos temas do Congresso Internacional de Direito Minerário 2026, organizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que terminou ontem. O Brasil é apresentado como potencial líder na produção e na industrialização dessas substâncias, como terras raras, lítio, vanádio, grafita, entre outros.

Na abertura do evento, terça-feira, Pablo Cesário, diretor-presidente do Ibram, destacou que a segurança jurídica é uma condição essencial para que os investimentos no setor possam gerar benefícios para o país. Ao abordar os desafios ambientais da atividade, Cesário defendeu que a indústria avance na construção de uma mineração capaz de conciliar desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental. “Essa é a forma como criamos uma mineração não apenas aceitável, mas desejável. A gente precisa ser portador da bandeira da segurança e do baixo impacto ambiental, idealmente criando mais benefícios do que efeitos negativos ambientais”, sinalizou.

O ministro Luís Carlos Gambogi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), disse que “problemas travam o desenvolvimento do país, no campo da mineração e em outros campos”, ao participar, ontem, do congresso.

O evento reúne autoridades federais, especialistas brasileiros e estrangeiros em Direito e Mineração, e executivos de mineradoras.



Prêmio Correio Braziliense CASACOR / BRASÍLIA 2026

Os melhores ambientes merecem o seu voto!

**Votação aberta para o Prêmio Correio Braziliense
CASACOR Brasília 2026.**

Vote nos ambientes que mais te encantaram com criatividade, inovação e emoção na maior mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores de Brasília.



**Não perca essa oportunidade
ESCOLHA OS SEUS FAVORITOS**

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO